

A PROVINCIA.

ASSIGNATURA :

anno 84000
Semestre 45500
Trimestre 24500

FOLHA POLITICA E NOTICIOSA.

DIRECTOR

Manoel José de Oliveira.

REDACTORES — DIVERSOS.

PUBLICA SE

A's Quartas e Sabados.

Annuncios a 40 rs por linha
Folha avulsa 160 reis.

Anno II.

Desterro. — Quarta feira 28 de Outubro de 1871.

N. 81



PARTE OFFICIAL.

Governo provincial.

Extracto do Expediente do dia 11 de Outubro de 1871.

PORTARIA. — Concedendo quarenta e cinco dias de licença ao collecter das rendas provinciaes da cidade de S. Francisco, Joaquim Domingos da Natividade, para tratar de seus interesses nesta capital.

Communicou-se á fazenda provincial, sob n. 304.

A thesouraria, n. 453. — Manda entregar ao director da colonia Blumenau a quantia de 3:030\$000 rs., sendo 2:905\$000 rs., importancia dos vencimentos dos empregados da mesma colonia, relativos ao trimestre de Julho a Setembro findo, e 125\$000 rs. destinados ao expediente no referido trimestre.

Communicou-se ao director da colonia.

A mesma, n. 454. — Communica que o vigario da vara da comarca de S. Francisco, encarregou de parochiar a freguezia de S. Pedro Apostolo ao cura da colonia Itajahy, padre Alberto Francisco Gattone.

A mesma n. 455. — Manda pagar ao director da colonia Blumenau a quantia de 322\$600 rs., importancia de diversos livros, comprados para registro dos titulos de propriedade dos lotes de terras para as colonias da provincia.

Communicou-se ao director da colonia.

A mesma, n. 456. — Manda entregar ao director da colonia Blumenau a quantia de 15:000\$ rs. para pagamento dos serviços que fizerem os emigrantes.

Ao capitão do porto, n. 121. — Remette, afim de dar seu parecer, a proposta apresentada ao governo imperial pelo director da colonia Blumenau para a navegação de um vapor entre o porto de Itajahy e a mencionada colonia.

Ao subdelegado de policia da Barra Velha. — Respondendo ao seu officio de 6 do corrente, no qual diz que não podendo haver reunião dos cidadãos votantes na matriz d'essa freguezia, visto o seu máo estado da ruina, declara que pode ser ella feita em qualquer outro edificio, mas dentro da parochia; a presidencia observa, entretanto á s. mc. que esta informação deveria ter partido do juiz de paz mais votado, por ser elle a quem a lei incumba o trabalho da convocação.

Ao juiz commissario da Laguna. — Remette o processo de medição de terras de Manoel Martins de Souza, e a petição de José Antonio de Sá, afim de que informe á respeito.

Secretaria militar.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JULHO DE 1871.

Da presidencia.

Ao sr. inspector da thesouraria de fazenda. — Declarando que, em vista da 10.ª observação

da tabella do 1.º de Maio de 1858 que baixou com o decreto n. 2.161 do mesmo mez e anno, designou se para os dous officiaes membros da commissão que está procedendo ao exame no deposito de artigos bellicos desta provincia, as vantagens marcadas na referida tabella para os membros de inspecção militares.

Ao sr. major encarregado do deposito d'artigos bellicos. — Authorizando-o a fazer as necessarias despesas com a compra de uma fechadura para a meza em que tem de ser guardados os papeis da escripturação da commissão.

Dia 5.

Da presidencia.

Ao sr. major encarregado do deposito d'artigos bellicos. — Mandando fornecer ao encarregado do ponto do Morro do Antão d'esta provincia, doze braças de crizas (de signaes de bandeiras).

Do ajudante d'ordens.

Ao sr. commandante da companhia d'infantaria. — Declarando que n'esta data foi deferido o requerimento do soldado Francisco José de Sant'Anna em que pedia transferencia d'aquella companhia para o asylo da corte; devendo por isso s. s. logo que aqui chegar algum vapor com tal destino, desligal-o, remetendo á sala das ordens da presidencia a respectiva guia de soccorrimto.

Dia 6.

Da presidencia.

Ao sr. commandante do vapor *Leopoldina*. — Mandando receber a bordo do dito vapor com destino á corte, o tenente do 18 batalhão d'infantaria Manoel Thomaz Moreira, correndo por sua conta as despesas com comedorias.

Ao sr. inspector da thesouraria de fazenda. — Remettendo por copia o officio do coronel presidente da commissão de exame, a que se está procedendo no deposito de artigos bellicos desta provincia, em vista do qual entendeu s. ex. o sr. presidente da provincia, dever suspender a arrematação de varios objectos alli existentes, cujo annuncio se acha publicado em editaes nos periodicos d'esta capital.

Do ajudante d'ordens.

Ao sr. major encarregado do deposito d'artigos bellicos. — Remettendo á s. s. os pedidos da companhia de guarnição desta provincia, afim de que s. s. mande declarar se existem ou não no dito deposito o constante dos mesmos pedidos, devolvendo-os depois.

Dia 7.

Da presidencia.

Ao sr. major encarregado do deposito d'artigos bellicos. — Determinando que faça desembarcar de bordo do vapor *Camões* e recolher áquelle estabelecimento diversos, objectos vindos do arsenal de guerra da corte com destino a esta provincia, ficando s. s. authorizado a fazer com o desembarque de taes objectos, a necessaria despeza, se assim se fizer preciso pela urgencia do desembarque.

Ao sr. commandante do vapor *Leopoldina*. — Mandando receber a bordo do vapor de seu commando com destino á corte e por conta do ministério da guerra, o 1.º cadete João Baptista Teixeira Ruas e o cabo d'esquadra João Florentino

dos Santos que seguem a reunir-se aos corpos, a q' pertencem.

Do ajudante d'ordens.

Ao sr. coronel Magalhães Castro, presidente da commissão. — Declarando que expediu-se as necessarias ordens para que a thesouraria de fazenda suspendesse a arrematação de varios objectos no deposito de artigos bellicos, onde funciona a commissão de que é s. s. o presidente.

Ao sr. commandante do batalhão 18 d'infantaria. — Determinando que mande desligar do dito batalhão o cabo d'esquadra João Florentino dos Santos que por portaria de 25 de Abril ultimo, publicada na ordem do dia da repartição do ajudante general do exercito sob n. 763 de 30 do referido mez obteve transferencia do dito batalhão para o 9.º de infantaria, o qual deve seguir a seu destino no vapor que se achava no porto d'esta capital.

Ao sr. commandante do batalhão 18 de infantaria. — Determinando que mande desligar do dito batalhão o 1.º cadete João Baptista Teixeira Ruas que obteve transferencia do dito batalhão para a companhia de cavallaria da provincia de Minas Geraes, devendo s. s. remetter á sala ordens da presidencia a sua respectiva guia de soccorrimto.

Ao sr. major encarregado do deposito d'artigos bellicos. — Declarando que fica authorizado a abrir o estabelecimento a seu cargo, afim de recolher os objectos vindos da corte no vapor *Leopoldina*.

Ao sr. commandante da companhia de infantaria. — Declarando que nesta foi nomeado o sr. alferes da dita companhia Francisco Luiz de Souza Conceição para fazer parte de uma commissão de abertura e exame em objectos, vindos do arsenal de guerra da corte com destino a esta provincia, devendo aquelle sr. officio entender-se com o sr. capitão Sebastião Machado da Silveira que é o presidente nomeado da dita commissão.

Ao sr. commandante do batalhão 18 de infantaria. — Declarando que nesta data nomeou-se o sr. capitão Sebastião Machado da Silveira e tenente José Joaquim Soares Carne Viva, ambos do dito batalhão, para fazerem parte de uma commissão de exame e abertura em volumes vindos do arsenal de guerra da corte com destino ao deposito de artigos bellicos desta provincia, devendo o 2.º destes officiaes entender-se com o 1.º que é o presidente nomeado da dita commissão.

Ao sr. major encarregado do deposito d'artigos bellicos. — Declarando que nesta data nomeou-se um a commissão para proceder a exame de abertura dos volumes, vindos do arsenal de guerra da corte com destino ao dito deposito, da qual é presidente o capitão Sebastião Machado da Silveira.

Ao sr. capitão Sebastião Machado da Silveira. — Remettendo a nomeação da commissão de exame a que se deve proceder no deposito d'artigos bellicos desta guarnição em varios volumes, vindos do arsenal de guerra da corte com destino a esta provincia da qual é s. s. o presidente nomeado.

A PROVINCIA.

Desterro, 28 de Outubro de 1871.

O triumpho Eleitoral.

Cheios de prazer, com o coração transbordando de alegria, vimos hoje cumprir o sa-

grado dever de felicitar ao grande e generoso partido conservador da provincia de Santa Catharina pelo brilhante e esplendido triumpho que acaba de obter na eleição de eleitores especiaes para a de Senador, na vaga deixada pelo finado José da Silva Mafra.

Sim, o partido conservador reergueu-se bem alto, para mostrar aos seus correligionarios que é forte e invencivel.

Nesta capital, onde o partido liberal disputou-lhe palmo a palmo, polegada a polegada o veacimento, foi ainda maior o triumpho.

Parabens, pois, parabens aos amigos da situação.

Parabens ao nobre e virtuoso conselheiro de Guerra, Barão da Laguna, porque como principal candidato do partido conservador, recebeu de seus amigos, da provincia inteira, a prova evidentiissima do quanto são apreciadas as nobillissimas qualidades de que é dotado.

Parabens a nós mesmos, visto como sendo soldados dessa phalange de denodados campeões, tivemos a subida gloria de ver triumphar o partido de que somos o orgão na imprensa.

Esbraveje embora a opposição pela sua trombeta de diatribes, a *Regeneração*, grite que o voto popular foi violentado pela força do governo, nós a isso daremos a merecida resposta, a qual é o —despreso,— porque temos o prazer de reconhecer que a victoria do partido conservador é devida á unidade do pensamento politico, que domina a cada um de seus membros, á sympathia, respeito e gratidão que o liza ao muito distinto Barão da Laguna, e aos merecimentos dos de mais candidatos, por elle apresentados, o coronel Neves, e o Dr. F. C. da Luz, e, finalmente, aos esforços e dedicação do directorio do gremio Conservador, que não poupou trabalhos nem fadigas para obter o almejado fim, bem como ás juntas conservadoras das cidades e villas da provincia.

Assim, pois, contentissimos pelo resultado da eleição primaria, ainda temos o gosto de reconhecer que não appellamos em vão para os sentimentos generosos dessa pleiade brilhante de conservadores distinctos espalhados na região catharinense.

Oxalá mantenham sempre essa unidade de pensamento politico, para que, fructificando com seus exemplos de firmeza, de caracter e de crengas, vejam renascer em seus descendentes, em sua prole, o mais santo fogo de patriotismo, cuja luz brilhante é o cruzeiro do sul, que, rutilante, illuminará a mente de todos os que desejão o bem estar e a felicidade publica.

Praza aos Céos que os preserve do mal, para servirem de amparo e guia a esses generosos propugnadores das liberdades publicas, que como agora, na fuctura eleição, hão de pressurosos correr ás urnas, afim de provarem ao mundo inteiro que o partido conservador cada vez mais forte se apresenta.

Sirva pois a derrota que acaba de soffrer a facção liberal de lição aos incautos que se deixarão arrastar pelo cantico da sereia, o qual illude, mas não firma principios.

Abafe a opposição suas iras e aprenda com a situação a ser affavel, se um dia quizer, depois de regenerada, assumir o lugar de honra que ambiciona.

NOTICIARIO.

Estão terminados os trabalhos eleitoraes, quanto á eleição primaria para Eleitores especiaes.

No dia 25, ás 6 horas da tarde, acabou na parochia desta capital a apuração dos votos e foi afixado á porta da igreja do Rozario (onde se fez a eleição) o edital da meza parochial, annunciando o resultado da dita eleição. Desde as trez horas que já se conhecia o brilhante triumpho do partido conservador e as manifestações de prazer se apresentavam, estregando ao ar grande numero

de foguetes. A noite o Presidente do Directorio do Gremio Conservador reuniu os seus correligionarios na casa do Largo de Palacio e ali foi esplendidamente victoriado o assignalado triumpho que o partido vencedor, nobre e generoso, acabava de obter. Levantaram-se brindes entusiasticos, que forão correspondidos pela massa popular de mais de 300 cidadãos, que comparecerão, sobre-sahindo entre muitos os dirigidos aos Exms. Conselheiro Barão da Laguna, e Presidente do Conselho Visconde do Rio Branco, ao Ministerio, aos Exms. Presidente e Chefe de Policia da provincia, ao Presidente do Gremio Conservador, ao Directorio, aos denodados conservadores desta provincia, e aos de todo o Imperio, á firmeza de caracter e de principios dos amigos das liberdades publicas, ao Exm. Sr. Deputado Dr. Galvão; aos Catharinenses, ao progresso moral e material do paiz, aos candidatos do partido Conservador, aos Eleitores especiaes, e finalmente o brinde de honra, levantado pelo Presidente do Directorio, á Nação Brasileira, á S. M. o Imperador e á Família Imperial, com o que terminou a festa, durante a qual subirão ao ar grande numero de foguetes.

Ao recolher-se o Sr. Manoel José d'Oliveira á sua casa, na Praia de fóra, foi acompanhado por grande numero de seus amigos; ali foi servida uma meza com doces e variados vinhos; depois do que ali se dirigiu uma musica particular que generosamente o foi comprimentar e saudar-o.

Era perto de meia noite quando a dita musica se retirava da casa do Sr. Vinhas (para onde se dirigio), e ainda o povo a acompanhava. Foi uma verdadeira festa popular, e a demonstração solemne do contentamento dos Catharinenses por verem triumphar a causa da justiça com honestidade e manifestar-se desse modo solememente a opinião publica em favor do partido Conservador.

Blasemem os inculcados liberaes de sua popularidade, mas a demonstração do contrario está mesmo no resultado da eleição desta capital, onde a perderão por mais de 100 votos, ficando por votar mais de um terço de conservadores que se achavam ausentes, doentes, e outros que comparecerão depois da 3.ª chamada.

Por duas vezes, durante a eleição tentou o partido liberal alterar a ordem publica, e da segunda, cujo motim durou por espaço de quinze minutos, se não tivesse accudido a força publica á pedido de varios cidadãos que correrão a palacio pedir-lhe para garantir suas pessoas e vidas, era provavel que conseguissem seus fins, mas a acertada providencia do distincto Sr. Dr. Chefe de Policia e de seu Delegado, tomada depois disso, devemos não ser derramado o sangue catharinense, e nem com elle manchado o diploma do Exm. Sr. Barão da Laguna, como se pretendia e havia-se previamente annunciado.

—Abaixo publicamos o resultado da eleição de diversas parochias que já conhecemos.

O partido liberal apresentou á Meza no dia 26 um papel sem o lér dizendo ser um protesto, que não foi recebido por ter-se concluido o trabalho eleitoral no dia 25, e estar a acta da apuração dos votos já lavrada.

Em nossa opinião, a Meza parochial procedeu com muito criterio, e tornou-se digna de louvor pela assiduidade de seus membros, que fizeram respeitar sua autonomia, bem como a soberania que lhes concede a lei. Pede a justiça que igualmente especialisemos o modo circumspecto e judicioso com que procedeu o Juiz de Paz Presidente, o que com satisfação o fazemos, para, ainda uma vez provarmos que distinguimos as boas acções e o cumprimento de deveres na orbita de suas attribuições, seja por quem fór.

Eleição Senatorial.

Parochia da Capital.

Eleitores (conservadores)

Manoel José de Oliveira	302	votos
Manoel Marques Guimarães	298	»
Domingos Luiz da Costa	296	»
Estanislau V. da Conceição	296	»
Florianc José Villela	296	»
J. Porfirio Machado de Araujo	295	»
Sergio Vieira de Souza	294	»
Manoel J.º de Souza Conceição	293	»
Manoel Luiz do Livramento	293	»
Boaventura da Silva Vinhas	292	»
Bernardo Alves de Moura	289	»

Antonio José Monteiro	289	votos
José Feliciano Alves de Brilo	288	»
José de Souza Freitas	286	»
Candido A. de A. Caldas	284	»

Supplentes (liberaes)

Olympio A. de S. Pitanga	201
Duarte Paranhos Schutel	198
Manoel da Silva Mafra	198
José Theodoro da Costa	197
José Beker	195
José Caetano Cardoso	194
Manoel José Soares	194
Ernesto da Silva Paranhos	194
Luiz Augusto Crespo	193
Carlos Duarte Silva	193
Felix Lourenço de Siqueira	193
Wencesláo Martins da Costa	193
Severo Francisco Pereira	193
João da Costa Pereira	191
Estevão Manoel Brocardo	183

Parochia da Santissima Trindade.

Eleitores (conservadores.)

Alexandre Baptista Gagnette	153
P.º Francisco Luiz do Livramento	153
Antonio Francisco Roberge	153
José Vieira, Cordeiro	153
Guilherme Antonio da Silva	153
Antonio José Rodrigues	153

Supplentes (liberaes)

Antonio José Vieira	39
Joaquim Soares da Silva	39
Zeferino Antonio Teixeira	39
Francisco Borges dos Santos	39
Marcos José Luiz	39
Thomé Machado Vieira	39

parochia de Santo Antonio.

Eleitores (conservadores)

Claudino José da Silva	168	Votos
Manoel da Rocha Linhares	168	»
Claudino Pedro Gularte	168	»
Augusto José Pinheiro	168	»
João Theodosio Machado	168	»
Claudino Francisco Machado	167	»

parochia da Lagoa

Eleitores (conservadores)

Luiz Manoel de Oliveira	161	Votos
Manoel Francisco Tavares	161	»
João Pereira Fagundes Goés	160	»
Luiz Gonçalves Martins	160	»
Francisco Antonio de Aguiar	159	»

parochia do Ribeirão

Eleitores (conservadores)

Francisco Luiz Martins	117	Votos
João Gonçalves Dutra	117	»
Marcellino Antonio Dutra	117	»
José Antonio de Souza	117	»
João Augusto da Silva	117	»
Marcellino Gonçalves Dutra	116	»

Os Supplentes liberaes tiverão 40.

Parochia de Canasvieiras

Eleitores (conservadores)

João José Pinheiro	118	Votos
Manoel Luiz Alves de Brito	117	»
Manoel José de Souza	116	»
Justo Gomes da Cunha	111	»
Francisco Maria da Cunha	85	»

Os Supplentes são conservadores

Parochia do Rio-Vermelho

Eleitores (conservadores)

Laurindo Antonio da Silva	91 Votos
Manoel Laurindo da Silva	91 »
Floriano Gonçalves Pereira	91 »

Parochia de S. José.

Eleitores (conservadores)

Luiz Antonio de Mello	419 Votos
Fernando José Fernandes	419 »
Maximiano Pereira de Carvalho	419 »
Albino José Ventura	419 »
Antonio José da Costa	419 »
João José de Castro Junior	419 »
Jacinto Alexandre da Silva	419 »
Manoel Alves da Maia	418 »
Francisco de Souza Costa	418 »
Albino José Vieira	418 »
Francisco José da Costa	418 »
Justino José Pereira	418 »
Francisco Antonio Caetano	418 »
Joaquim José de Assumpção	418 »
Manoel Antonio da Cunha	417 »
Nicoláo José Nêkel	417 »
Francisco da Silva Mattos	417 »

Supplentes (Liberaes)

Francisco Tolentino Vieira de S.	» 98
José Vieira da Roza	» 98
Francisco da Silva Ramos	» 98
João Baptista da Costa	» 98
José Maria da Costa Pereira	» 98
Duarte José da Silva	» 98
João Pereira dos Santos	» 98
João Vieira Franco	» 98
Cristovão Joaquim de Oliveira	» 98
Joaquim Xavier de Oliveira Camara	» 98
Jacinto José da Roza	» 98
Francisco Mariano Porto	» 98
Theodoro Sebastião Lences	» 98
Duarte Vieira da Cunha	» 98
Manoel Agostinho de Quadros	» 98
Manoel Joaquim da Roza	» 97
Padre Francisco Pedro da Cunha	» 97

Parochia de Itapacoroy

Eleitores (conservadores)

Jacinto Zuzarte de Freitas	171 Votos
João Ignacio Xavier	170 »
José Joaquim de Macedo	169 »
Serafim de Souza da Silva	168 »

Parochia de Santo Amaro

Eleitores (conservadores)

Martinho Ferreira da Cunha	148 Votos
Laurentino Ferreira de Macedo	148 »
Antonio Ferreira de Macedo	148 »
Francisco Antonio da Cunha	148 »
Joaquim Teixeira de Quadros	148 »

Os Supplentes são conservadores.

Parochia de S. Pedro de Alcantara

Eleitores (conservadores)

Francisco da Silva Leite	66 Votos
Eduardo José Vieira	66 »
Loduvino Antonio da Costa	66 »

Os Supplentes (Liberaes) tiverão menos 36 votos.

Parochia de Itajahy

Eleitores (conservadores)

José Henriques Flôres	202 Votos
Mariano José Furtado	202 »

Francisco José Lamim	202 votos
Antonio Gonçalves da Silva	202 »
Antonio Luiz de Souza Bella-Cruz	202 »

Parochia de S. Pedro Apostolo

Eleitores (conservadores)

José Henriques Flôres Filho
José Agostinho Pereira

Parochia de S. Miguel.

Eleitores (Conservadores)

Padre Joaquim Eloy de Medeiros
Manoel de Faria Teixeira
Alexandre Eloy de Azeredo Coutinho.
José Claudino de Farias
Miguel Marcellino de Andrade
Pedro Machado de Souza
João Francisco da Roza
Francisco Justino Garcia
Joaquim Alvares da Silva
Eduardo Francisco de Farias
João Nicoláo Borne
Francisco José Gomes
José Raphael Sardá
Francisco Rodrigues Pereira
Manoel Antunes de Siqueira.

TRANSCRIPÇÃO.

Analyse e commentario critico da proposta do governo imperial ás camaras legislativas sobre o elemento servil, por um magistrado.

(Continuação.)

O discurso do sr. deputado Ferreira Vianna. — Planos de emancipação. — Inconvenientes do trabalho escravo. — Exortação aos senhores de escravos.

Depois de termos percorrido todos os systemas, que se adoptaram exclusivos ou combinados para a abolição da escravidão no Imperio, lemos o discurso que o Sr. deputado Ferreira Vianna, representante pelo municipio neutro, pronunciou na sessão legislativa de 31 de Maio por occasião da discussão da resposta á falla do throno. Elle dizia então « Para a pacifica e segura solução do problema da emancipação, confio muito da força propria da idéa, dos sentimentos generosos do povo, do movimento espontaneo da consciencia, do desenvolvimento e propagação das verdades christãs. Espero tudo da justiça do Senhor, da resignação do escravo, da influencia progressiva da opinião publica. O governo poderia e deveria auxiliar esta piedosa obra da regeneração. Confio na força da idéa; nutro o espirito com o alimento das verdades moraes, fecundai os corações, e a obra da redempção se completará sem victimas, e sem algozes. Em vez de inculir terrores, e crear esperanças erroneas, repete o grande Apostolo em sua epistola a Themotio: Que, todos os que estão sob o jugo do captivo, saibam, que é sua obrigação honrar sempre a seus senhores, a fim de não darem causa a que se blaspheme do nome, e da doutrina de Deos. »

Destas palavras, e do contexto de seu discurso vê-se que o illustre representante do municipio neutro não admite medidas directas para emancipar os escravos; e que rejeita mesmo todas as medidas indirectas, civis ou politicas, que tendessem a este fim, por isso mesmo que confia unicamente no desenvolvimento e propagação dos meios moraes e religiosos, isto é, força da opinião, que reprovava em theoria a escravidão, e poder da religião, que aconselha ao escravo a resignação ao seu estado, e obediencia aos seus senhores.

Se porém a triste e dolorosa experiencia

de 18 seculos, a começar do dia em que cahiram sobre a humanidade as palavras de risto, e os conselhos de S. Paulo, nos ha mostrado, que a escravidão não cessou pela força daquelles meios, e que apenas lhe podemos adoçar os rigores; se todas as nações christãs e civilizadas, convecidas por essa experiencia, tem adoptado meios directos e capitaes para extinguil a, devemos concluir que o systema do distincto representante é singular no seu genero, é mera utopia, contra a qual protestam os philosophos, os estadistas, e todos os que se não deixam levar de palavras vãs.

Com effeito depois que se reconheceu a inanidade e vacuidade de todos esses meios moraes, isto é, a fraqueza da idéa diante do poder de interesses colligados para obstar a emancipação, foi que os governos entenderam conveniente addicionar-lhe o seu peso, e proclamar a abolição mais ou menos immediata da escravidão.

Com eloquencia vehemente e arrebatadora e com zelo infatigavel clamou Wilberforce contra a escravidão, e contra o trafico de africanos no seio do parlamento britannico, mas a Inglaterra sómente depois de 50 annos, no 1º de Agosto de 1838, é que viu acabada a escravidão em suas colonias, não pela força da idéa, mas pela de 20 milhões de libras esterlinas, que concederam aos srs. de escravos uma larga indemnisação. Nesse paiz civilizado, em que se diz que domina a opinião, força da idéa foi vencida pela força dos interesses, e como não será entre nós, quando em circumstancias diversas, se os pobres do Estado não correrem a tomar parte nessa luta para dar victoria a quem tem por si a razão, a justiça, os interesses sociaes?

Embora correndo parelhas com a Inglaterra em riqueza, illustração e vistas philanthropicas, a França não pôde obter a emancipação dos escravos de suas colonias sómente pela força da idéa, sempre combatida pelos interesses dos fazendeiros de suas colonias; a lei de 18 Julho de 1845, que adoptava medidas indirectas, mas saudaveis, e equitativas, para constituir o peculio dos escravos, e conceder-lhes direito ao seu resgate, teve execução por muito pouco tempo, e foi preciso, que um acto dictorial do governo provisório da revolução de 1848 decretasse a emancipação immediata, para que ella se tornasse nma realidade.

Quaes foram porém os resultados dessas medidas, que parecem ter sido tomadas pelo modo, por que Alexandre Magno achou as pontas do nó gordiano? Faltaram braços á producção nacional, por que os escravos abandonaram as fazendas em que serviam, e entregaram-se á vadiação; a producção teve de cessar ou diminuir; e as fortunas de se destruírem. Querer se-ha por ventura que o mesmo nos aconteça? E' o que não podemos suppôr de pessoa tão illustrada, como o digno representante pelo municipio neutro.

Se confiarmos somente na força da idéa ou da opinião, sem o auxilio dos poderes sociaes, nunca teremos emancipação servil, e tanto é este o fim, a que visam os proprietarios de escravos, que apesar de queixarem-se de que o governo não os consultara, como se elles fossem alguma parte da representação nacional, e se como subditos não devessem levar ao governo seus desejos, suas queixas e seus temores, até hoje não apresentaram em suas representações uma idéa aproveitavel, e parecem sómente almejar um adiamento indefinido. E' possivel attender a tão extraordinaria aspiração? Ninguém certamente o affirmará.

Na região abstracta dos principios é facil admittilr, que uma idéa generosa possa ser abra-ada por grande maioria de homens; mas quando essa idéa luta com interesses poderosos, com preconceitos arraigados, com sentimentos que atravessaram seculos, é preciso as vezes a intervenção dos homens que dirigem o timão do Estado, afim de que ella consiga triumphar, e tornar-se facto de theo-

ria, que era os interesses sempre vigilantes esforçam-se por encontrar uma theoria, que os acoberte da pecha de egoismo, e falte tambem a razão de modo a obscurecê-la e desvairal-a. Elles invocam em seu auxilio o sophisma; invertem os factos da historia, ou os explicam a seu modo e desconhecendo os direitos da humanidade pretendem ter a seu lado a razão e a justiça. Não vimos nós ha poucos annos elevar-se nos estados do Sul da grande Confederação americana a extraordinaria theoria de que a escravidão era uma instituição divina segundo as leis de Moysés, legislador dos Hebreus? Que nem no Evangelho, nem nos Apostolos se encontra doutrina que lhe seja contraria? Que os paizes democraticos deviam tel-a, para que os cidadãos, livres do onus do trabalho, se entreguem aos negocios do estado, e possam enriquecer-se com todos os conhecimentos que lhes são relativos, ou que os podem illustrar. E qual foi o resultado dessas falsas theorias, que o interesse creou, e que a credulidade acceitara? Os Estados do Sul possuidores de escravos separaram-se dos Estados do Norte que não os tinham; uma guerra tremenda rebeitou entre elles, e foi mister a intervenção violenta do governo para que a emancipação total dos escravos fosse proclamada, como compensação dos rios de sangue e de riquezas, que para isso se tinham despendido, e que bem se podiam poupar! — Querem isso os Estadistas, que tudo aguardam das idéas?

(Continúa.)

A PEDIDO.

SR. REDACTOR.

Não posso furtar-me ao desejo de pedir-lhe que para gloria do Illm. Sr. Dr. José Maria do Valle, transcreva em seu conceituado jornal um trecho da correspondencia da *Reforma* ida desta capital dactada de 29 de Setembro, o qual é o seguinte.

« Em relação aos negocios de S. Francisco, devo fazer-lhe uma rectificação. D-clarei por equívoco na minha anterior que o Dr. juiz de direito da comarca era conservador, quando hoje sei que elle é um dos mais esforçados e prestimosos membros do partido liberal.»

Será isto verdade, Sr. Dr. Valle?

Se não é, proteste contra semelhante injuria que lhe lança o tal correspondente da *Reforma*. Lembre-se que já houve uma circular na provincia, em 1863, em que se disse que V. S. era — Conservador genuino —.

Os seus amigos que tal asseveração fallarião á verdade?

Venha a imprensa e mostre o que é, por que desejamos conhecê-lo.

Não é isto tão razoavel?

Parece que sim.

Appellamos para a sua honra.

Falle, queremos ouvir a sua palavra.

Veritas.

Abuso.

O Sr. director da fazenda provincial recebeu as propostas para o serviço da illuminação publica, depois de passada a hora de fechar a repartição.

Assim o assevera, publicamente, o Sr. Patricio Marques Linhares, que, segundo disse, dirigio uma queixa ao Exm. Sr. presidente da provincia, porque o Sr. director trahio os interesses da fazenda provincial manifestando a outro proponente o quantitativo da proposta do dito Sr. Patricio, para obter a grande diminuição de 200.000 rs. em trez annos!

Ora, pelo amor de Deos; não é possível que as cousas vão assim.

E' uma afilhadaagem escandalosa, e nós te-

mos confiança no Exm. Sr. Presidente da provincia que não consentirá em tal abuso.

S. Exc. é justiceiro e confiamos na sua alta capacidade que porá cobro a esse patronato escandaloso.

Desterro 27 de Outubro.

O empregado aposentado.

Chamamos á attenção das competentes autoridades para o péssimo estado em que se acha a estrada geral que desta capital segue d'alem do Estreito até a cidade de S. José.

Os Viajantes.

Mofina.

Chamamos a attenção da auctoridade competente para o abuso inqualificavel de alguns moradores da rua da Princeza, que costumão fazer passagem pelos terrenos do extincto Lyceu Provincial, deitando abaixo cercas e fazendo outros tantos desatinos em prejuizo dos interesses provinciaes.

L. B.

EDITAL.

Pela administração da mesa de rendas provinciaes desta capital, se faz publico que do primeiro de Dezembro proximo futuro em diante durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar a boca do cofre, a cobrança de primeiro semestre do imposto sobre predios urbanos, em todos os referidos dias, das nove horas da manhã ás duas da tarde, devendo os contribuintes satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de cinco por cento e execução.

Mesa de rendas provinciaes da cidade do Desterro 31 de Outubro de 1871.

O administrador

Cypriano Francisco de Souza.

O Doutor Joaquim Augusto do Livramento, Juiz municipal desta cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina por S. Magestade O Imperador que Deos Guarde &

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios deste Juizo hade trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer em o dia tres do futuro mez de Novembro pelas 11 horas do dia na porta das audiencias d'este Juizo, uma chacara e casa sita nesta Cidade com quarenta e nove braças de terras de frente, onde as faz na rua da fonte grande, com fundos a contestar com Nicoláo d'Avila, confrontando do lado do sul com terras de Ovidio Antonio Dutra e pelo norte com a mesma rua; avaliada por dous contos de réis; cuja chacara e casa é destinada ao pagamento de Camillo José de Abreu por execução que move a Germano Ollendorff e sua mulher Maria Anna Ollendorff. E quem na mesma quizer lançar, compareça neste Juizo em o dia a cima declarado. E para constar se passou o presente, que o porteiro dos auditorios afixará nos lugares do estilo e serão publicados pela imprensa, lavrando a competente certidão. Dada e passada nesta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina aos 13 de Outubro de 1871. Eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão que o escrevi. V. S. S. Exc. — Livramento.

Joaquim Augusto do Livramento.

ANNUNCIOS.

Companhia de Aprendizizes Marinheiros.

O conselho de compras da companhia de Aprendizizes Marinheiros acceita propostas pa-

rao calafeto geral da barca « Tapajoz navio quartel da mesma companhia.

Os proponentes comparecerão na Secretaria da Capitania do Porto no dia 6 de Novembro futuro, até as 10 horas da manhã.

Desterro, em 28 de Outubro de 1871.

Domingos Custodio d' Almeida.

Official de Fazenda.

Aviso.

Partido Conservador.

Em virtude da deliberação tomada na reunião da escolha dos eleitores, ficando marcado o dia 29 do corrente mez para nova reunião; por isso convoco o directorio, eleitores especiaes e geraes e influentes do partido que quizerem comparecer, para o referido dia, as 10 horas da manhã, no sobrado da rua do Principe n. 30.

Na mesma reunião tratar-se-ha sobre a vice-presidencia do directorio.

Desterro, 26 de Outubro de 1871.

O presidente do directorio

Manoel José de Oliveira.

O abaixo assignado fazsciente ao commercio desta praça que de 23 do corrente em diante deixou de fazer parte da firma social de Brandt & Rohde o Sr. Frederico Rohde; ficando todo o activo e passivo da referida firma á cargo do abaixo assignado.

Desterro 23 de Outubro de 1871.

H. Brandt.

Vende-se

a cocheira situada na rua do Senado n. 35 com todos os seus pertences, inclusive sete cavallos bons; para tralar com seu proprietario Pedro Becker, rua da Palma n. 13.

CIMENTO ROMANO

Superior e barato, em barricas e meias barricas. Rua do Principe n. 24, e Rua Formosa n. 13.

6-3

Preciza-se de uma moça branca, ou de, cor de boa conducta, para cuidar de uma criança; quem se achar nas condições e quizer — dirija-se a Rua do Principe n. 92

Carro de Aluguel.

1.ª hora do dia 4.000, as que seguirem-se 2.500.

1.ª hora da noite 6.000, as que seguirem-se 3.000.

Não ha meias horas: logo que passe 15 minutos é comprehendida uma hora: as horas da noite principião desde que se accendão as lanternas do dito carro.

Os alugueis são pagos ao bolieiro.

23 — Rua Formosa — 23.

6-3

Typ. da — Provincia. —

Largo de Palacio n. 24.